

SUOVIAGGIO

1º MARKET PLACE DE TURISMO

CAMBOJA

Mergulhe na história e na beleza natural de tirar o fôlego de um dos países mais fascinantes do Sudeste Asiático

WINE TOUR ITÁLIA

Conheça o roteiro de enoturismo na Itália mais completo do mercado e crie memórias indelévels em 2024

VINHO & EU

Nesta edição, descubra quais são os três maiores produtores de vinhos do mundo



Zélia Rodrigues

Publisher de: **SUOVIAGGIO**

Matéria SuoViaggio n. 57 - Ano IX - Novembro 2023:

CAMBOJA

Mergulhe na história e na beleza natural de tirar o fôlego de um dos países mais fascinantes do Sudeste Asiático

Versões disponíveis para Smartphone, Tablet e Computador.



Estamos no Google Notícias



Editorial

Querido(a) leitor(a),

Nessa edição de SuoViaggio atravessamos o globo para fazer a nossa primeira incursão no exótico continente asiático e revelar a você os encantos de um dos países menos conhecidos pelos brasileiros no continente, o Camboja. Após anos de sofrimentos decorrentes por uma das mais sangrentas guerras civis da história recente, o Camboja tem se esforçado para deixar esse triste passado para trás, investindo em infraestrutura turística moderna para atrair cada vez mais o turismo ocidental. Além dos magníficos templos de Angkor, exploramos outras atrações da cidade de Siem Reap, a principal meta de viajantes estrangeiros. Mas decidimos ir além do óbvio e fomos explorar o sul do país para conhecer as belas praias e ilhas cambojanas. Se você acha que os únicos atrativos do Camboja são os templos do Império Khmer, vai se surpreender pelos cenários paradisíacos de suas praias!

E você sabe qual país ostenta o título de maior produtor de vinhos do mundo? A nossa coluna Vinho & Eu deste mês traz essa e outras informações interessantes sobre o mundo da vinicultura, como o fato de os três maiores produtores de vinhos representarem metade da produção global! Vem com a gente para desvendar os detalhes desse fascinante universo.

www.suoviaggio.com.br zelia@suoviaggio.com.br +55 (11) 99250-2632



Projeto e Produção Gráfica por Elettra Editora Marketing & Comunicação®
energia para suas ideias

NOVIDADES!

Nossas equipes de Marketing e Editorial trabalharam nos últimos meses na criação de importantes inovações.

- Novo logotipo da SuoViaggio
- Novo layout do Portal www.suoviaggio.com.br
- Novo conteúdo: **Life Style**

Mas não para por aí, a redação criou espaço para receber “**Guest Authors**”, ou seja, quem se interessar em escrever sobre esse fascinante mundo poderá publicar os seus próprios artigos e falar de suas experiências. Que tal deixar o mundo conhecer curiosidades locais, estilos de vida, destinos ainda desconhecidos e tudo o que possa contribuir para difundir o “pensamento turístico”? O registro e a publicação são simples e totalmente gratuitos.

SAIBA MAIS

Por fim, para os operadores do setor de turismo, em todas as categorias disponibilizadas pelo CADASTUR, é possível cadastrar gratuitamente o seu negócio.

SAIBA MAIS

Em breve lançaremos outras novidades:

- Publicar “Atrações”
- **SuoViaggio 4 YouNG**, SuoViaggio For You Next Generation dedicado aos jovens “Guest Authors” nascidos entre 2000 e 2006

Somos movidos pela vontade de envolver todos, esperamos você!
Fiquem conectados!

CAMBOJA

Mergulhe na história e na beleza natural de tirar o fôlego de um dos países mais fascinantes do Sudeste Asiático

POR ZÉLIA RODRIGUES



O continente asiático guarda uma certa aura de mistério que lhe confere um grande fascínio aos ocidentais. Espiritualidade elevada, cultura milenar, métodos medicinais alternativos, alimentação saudável e longevidade são alguns exemplos do que a Ásia tem para oferecer ao mundo. E entre dois gigantes asiáticos (China e Índia) fica a região da Indochina, formada por Vietnã, Laos e Camboja, uma das regiões mais encantadoras de todo o continente.

Quando falamos do Camboja, é natural que façamos uma associação imediata ao período em que o país foi assolado por uma das guerras civis mais sangrentas do século XX, mas desde que a paz foi instaurada na região na década de 1990 muito tem sido feito pela reconstrução do Camboja. Embora o Khmer Vermelho tenha destruído muitos monumentos antigos, o país

ainda guarda grande parte da herança da época em que esteve sob o reino do Império Khmer, que por mais de cinco séculos governou o Camboja e outros países da região, deixando um grande legado religioso e arquitetônico, como os templos de Angkor, construídos nas imediações da cidade de Siem Reap. Aliás, exatamente por causa dessa rica herança de seis séculos que a renomada revista Forbes elegeu Siem Reap como um dos 23 lugares para se visitar em 2023. Considerando que a melhor época para viajar para a Indochina começa em novembro, quando as monções dão uma trégua, ainda dá tempo para seguir o conselho da Forbes e embarcar em uma viagem para o Camboja, um país que proporciona experiências arrebatadoras aos seus visitantes.



Templos que valem um patrimônio

Assim como em outros países asiáticos, o Camboja é majoritariamente budista, contando com inúmeros templos por todo o país. Mas é nos arredores da cidade de **Siem Reap** que fica o maior e mais importante complexo de templos budistas do **Camboja**, o Angkor. A antiga capital do Império Khmer teve o seu momento mais próspero entre os séculos IX e XV, começando quando o reino do Khmer foi instituído pelo rei Jayavarman II, que declarou a sua independência de Java, iniciando um período próspero para o povo de Angkor que durou até o declínio do reinado no início do século XV. Seis séculos depois, podemos ter uma ideia do que o Império Khmer representou em seu período percorrendo as ruínas da cidade antiga de Angkor.



A imponência das construções em meio a um cenário natural de tirar o fôlego com florestas, lagos, colinas e arrozais dão uma ideia do que representara no passado, quando Angkor se destacava como uma das maiores e mais modernas cidades de sua época. Somando mais de mil, os magníficos templos de Angkor foram declarados Patrimônio da Humanidade pela UNESCO em 1992, sendo que muitos desses templos foram restaurados recentemente.

Dentre os muitos templos de Angkor, o principal deles é o **Angkor Wat**, cuja imagem se tornou o símbolo não apenas da região, mas de todo o Camboja. O Angkor Wat foi construído no reinado de Suryavarman II, entre os anos de 1113 e 1150, quando a religião do império



era o hinduísmo. Assim, as paredes do templo retratam as leis do universo do hinduísmo, com representações do Monte Meru, a montanha sagrada considerada o lar dos deuses. Porém, no



decorrer dos séculos seguintes a religião do Império Khmer se alternou entre o hinduísmo e o budismo e o templo foi sofrendo alterações entre uma e outra crença, resultando em um templo que contempla traços característicos de ambas as religiões. Mas, embora os templos do Império Khmer fossem construídos para a morada dos deuses, uma das grandes particularidades do Angkor Wat é que lhe foi prevista também a função de mausoléu para o rei Suryavarman II. Além disso, o Angkor Wat também acabou se tornando o centro político do Império Khmer, ao abrigar o palácio real.



Dada a sua grande importância histórica e arquitetônica, o complexo de templos de Angkor Wat foi o responsável por ter colocado o Camboja no mapa do turismo internacional, sendo esse o templo mais bem conservado de todo o complexo de Angkor, apesar de seus quase nove séculos de existência. A imponência do templo com seu

principal recinto medindo 65 metros de altura o faz se destacar em meio à paisagem local, principalmente quando o tempo permite que seu reflexo seja visto na água do lago que o rodeia. O Angkor Wat é o mais perfeito exemplar da arquitetura Khmer, que privilegiava a concepção arquitetônica externa, já que poucos tinham acesso

ao interior do templo. Para a arquitetura Khmer a forma do quadrado era sinônimo de perfeição, por isso a forma do complexo de templos é quadrada com o prasat central (templo construído em forma piramidal) representando o Monte Meru, enquanto os outros prasats de alturas inferiores representam as montanhas que rodeiam a morada dos deuses.





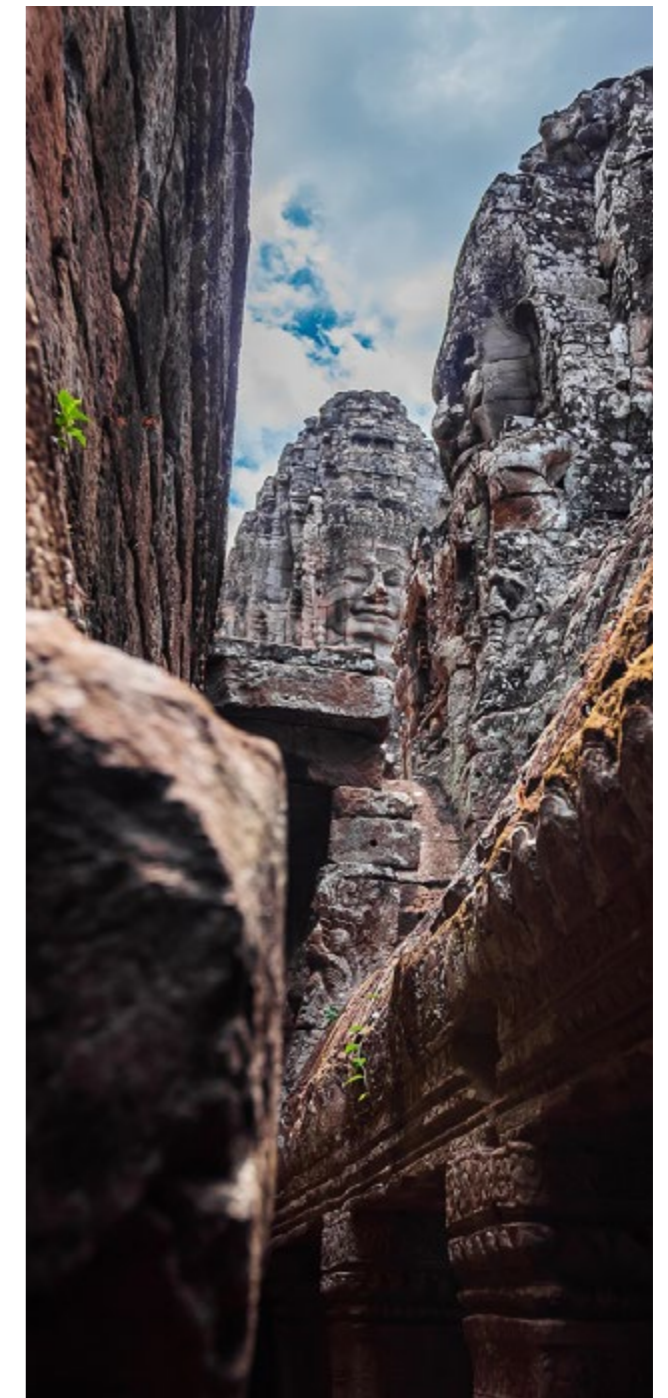
A escadaria íngreme para subir ao recinto central representa no hinduísmo o percurso para a ascensão ao Monte Meru, enquanto o lago do perímetro é a representação dos oceanos. Com todas essas representações religiosas e a riqueza de detalhes com que foi concebido, o Angkor Wat é um dos templos mais extraordinários do mundo, unindo representações das duas principais religiões da Ásia a uma arquitetura singular. Nada se compara à experiência de vê-lo de perto, pois apenas assim é possível admirar e entender os detalhes de sua concepção, seja no aspecto arquitetônico, seja no aspecto decorativo, com suas diversas inscrições e desenhos em baixo-relevo.

A grandiosidade de Angkor Wat é incontestável, mas a ampla área da cidade antiga, cuja extensão exata ainda não foi identificada, guarda outros tesouros do período em que a Indochina era dominada pelo Império Khmer, formando um dos conjuntos arquitetônicos mais impressionantes do mundo. Dentre as preciosidades do lugar, o Angkor Thom também merece um destaque especial, pois foi a última capital de Khmer, construída sobre as ruínas de Yasodharapura, a capital anterior destruída pelas forças dos chams. Construída a pedido de Jayavarman VII entre os séculos XIII e XIV, quando o Império Khmer alcançou o seu apogeu ao abranger outros países da região como



Vietnã, Laos, Tailândia, Malásia e Indonésia, Angkor Thom funcionava como centro geográfico e espiritual do Khmer, cujo maior símbolo era o templo Bayon, com diversas cenas históricas e mitológicas esculpidas em baixo-relevo. Nas torres que circundam o pico central do templo foram esculpidos rostos sorridentes, que podem ser vistos ainda hoje, transmitindo uma serenidade que acaba por envolver os seus visitantes. Como responsável pela introdução do budismo em seu reino, até então orientado pelo hinduísmo, o rei Jayaverman VII construiu os maiores templos de Angkor Thom ao transformá-la em capital do Império Khmer. Além do Bayon, outros templos que valem uma visita mais atenta são o Preah Khan, o Ta Prohm, o Chau Say Tevoda, o Banteay Srei e o Ta Keo.

A visita ao complexo de Angkor é uma das experiências mais marcantes que um viajante pode ter ao visitar o Camboja. Independentemente de sua religião ou de seu nível de compreensão do hinduísmo e do budismo, é impossível não sentir a sensação de paz que os templos proporcionam, mesmo quando estão lotados de visitantes.



Wine Tour Itália

(Roteiro de 13 dias)

Crie memórias indeléveis em 2024!

Faça o roteiro de enoturismo na Itália mais completo do mercado e vivencie experiências singulares nas melhores vinícolas do país que é o maior e mais prestigiado produtor de vinhos do mundo!

O roteiro Wine Tour Itália é uma exclusividade da ZAffiro Viagens, uma operadora de turismo com sede própria na Itália e com 12 anos de atuação no mercado brasileiro.



O Wine Tour Itália by ZAffiro Viagens foi desenvolvido com a curadoria de sommeliers italianos e reúne algumas das mais conceituadas vinícolas da Itália, mesclando regiões internacionalmente conhecidas como Toscana, Barolo e Prosecco, com outras menos conhecidas no cenário

internacional, mas que são responsáveis por excelentes rótulos de vinhos brancos, como Castelli Romani e Lugano del Garda, além da região de Franciacorta, cujo espumante rivaliza com o Champagne francês.

Vivencie o melhor do enoturismo italiano com quem é especialista no assunto!



Av. Paulista 1765 - Conj. 72 / São Paulo (SP)
Tel. (11) 3042-7864
Email contato@zaffiroviagens.com.br

WhatsApp: [\(11\) 91594-0847](https://api.whatsapp.com/send?phone=5511915940847)



Período: 05/05/2024 a 18/05/2024

Pacote terrestre completo com hospedagem em hotel boutique 4*, café da manhã, transfer in/out, transporte interno, guia acompanhante em português durante todo o itinerário, algumas refeições, degustações de vinhos e 10 passeios inclusos

Valor à vista: EUR 5.228,00 (R\$ 28.754,00*)

Entrada: EUR 1.820,00 (R\$ 10.010,00*) + 6X EUR 708,00 (R\$ 3.894,00*)

Garanta já a melhor experiência em enoturismo na Itália!

Preço da parte terrestre por pessoa em apartamento duplo, sujeito à alteração de câmbio

* O valor em REAL foi calculado com o câmbio de referência de EUR 1 = R\$ 5,50, sujeito à alteração.

Passeios inclusos: Walking Tours Guiados em Roma, Lago Albano, Florença, Siena, San Gimignano, Lago de Iseo, Verona e Veneza, Ingresso para a Catedral de Florença, Visitas à vinícolas renomadas em Castelli Romani, Barolo, Chianti, Montalcino, Lugana del Garda, Prosecco e Franciacorta, 8 Degustações de vinhos selecionados em vinícolas de renome, Almoço e Jantar típicos do Piemonte, Museu do Vinho e Experiência Wine Maker (elaboração da própria garrafa de vinho personalizada).



Siem Reap além de Angkor

Embora a cidade de Siem Reap tenha se tornado famosa por abrigar o complexo de templos de Angkor, seria um erro visitá-la sem dedicar algum tempo para conhecer as outras atrações que a principal cidade turística do Camboja tem a oferecer. Com o crescimento do turismo estrangeiro a partir dos anos 2000, a cidade foi se desenvolvendo cada vez mais para atender a esse público, vindo a se tornar uma cidade vibrante, com muitas opções de hotéis e restaurantes para diferentes gostos – e bolsos. Para se ter uma ideia melhor da cultura cambojana, vale a pena dedicar um tempo para percorrer as ruas de Siem Reap e o tuk-tuk é o melhor meio de transporte para um passeio, onde se verá lugares típicos em meio a uma infinidade de pizzarias, mas mesmo se bater aquela vontade de pizza, melhor resistir para não se



Old Market - CREDITS: Allie_Caulfield

decepcionar. Para uma experiência mais autêntica, o Old Market é uma boa escolha para provar a comida da região. Como grande produtor de arroz, os cambojanos têm uma infinidade de pratos elaborados com arroz, como o Lort Cha ou o Nom Banh Chok, algumas das comidinhas de rua mais populares do Camboja. À noite, vale a pena circular pela Pub Street e pelo Angkor Night Market onde os rostos ocidentais já costumam ser maioria. Outro lugar bacana para circular e fazer umas comprinhas é o Siem Reap Art Center Night Market, onde se pode encontrar produtos artesanais e seda. Lá também ocorrem apresentações diárias de espetáculos da dança Apsara, uma dança típica do país realizada por mulheres com movimentos leves e harmoniosos feitos para enfeitar os homens, já que as apsaras representam os espíritos divinos femininos.



CREDITS: Ashley



Para quem quiser chegar a Angkor mais preparado sobre a história do Império Khmer e dos templos, uma dica é antes visitar o Museu Nacional de Angkor. O museu conta com 8 galerias e a visita começa com um vídeo explicativo sobre Angkor. As galerias são dispostas de forma cronológica, contando a história do Império Khmer desde a sua origem até o seu fim, no século XV. Um dos pontos altos do museu é a grande galeria onde estão expostos mil estátuas de Buda. Outro museu interessante que fica nos arredores de Siem Reap é o Landmine Museum, que alerta o público sobre o problema de minas terrestres não detonadas no Camboja. Através de uma visita guiada se pode conhecer em detalhes

o problema que o país enfrenta por causa dos milhões de bombas que ainda estão no país e que foram responsáveis pela morte ou mutilação de milhares de pessoas, além de ver exemplares de minas terrestres. Nessa mesma pegada, o Museu da Guerra conta a história da longa e triste guerra que assolou o país, considerada uma



CREDITS: Juan Antonio Segal

das guerras civis mais sangrentas da história. Diversos artefatos de guerra fazem parte do acervo do museu e através de uma visita guiada é possível compreender melhor esse marcante período da história do Camboja. Embora o tema seja um tanto pesado e triste, as visitas a ambos os museus são interessantes para quem gosta de compreender com maior profundidade o país visitado, pois dão uma visão melhor do que foi o Camboja e seus esforços para deixar tudo isso no passado e continuar seguindo para um futuro de paz. Os sorrisos sempre estampados nos rostos dos cambojanos são o retrato desse desejo de seguir em direção à uma vida de paz e alegria.



CREDITS: Pierre André Leclercq



CREDITS: e_chaya



Bem-vindo ao paraíso!

É indiscutível que o grande chamariz do Camboja para o turismo internacional sejam os incríveis templos de Angkor, mas as belezas do país não se encerram em Siem Reap. Para quem se dispuser a explorar um pouco mais esse país fascinante do sudeste asiático, descobrirá um verdadeiro paraíso de mar esmeralda e praias de areia clara e macia. No sul do país, de frente para o Golfo da Tailândia, fica a Província de Sihanoukville, a cerca de 1 hora de voo a partir de Siem Reap. A cidade conta com praias tão lindas quanto as tailandesas, mas bem menos movucadas – pelo menos enquanto não se tornam famosas no mundo. A beleza natural da região tem despertado o interesse de investidores e já vemos alguns resorts de luxo construídos para atrair viajantes que

não abrem mão de conforto em suas viagens. Provavelmente, em alguns anos Sihanoukville e suas ilhas serão um destino tão famoso e disputado quanto Puket na vizinha Tailândia. **A**s praias mais incríveis de Sihanoukville são Serendipity, Otres e Independence. Por causa de suas belezas naturais, essas praias também são as mais populares da região, sendo que a Independence Beach foi a escolhida para receber os hotéis de luxo que começam a se instalar na região. Entre as praias de Independence e Serendipity fica a Fonte do Dragão, um dos maiores monumentos de Sihanoukville, cuja iluminação noturna cria um efeito instagramavel incrível. Um pouco mais ao norte, próxima a Hawaii Beach, fica a ponte que liga o continente à pequena ilha de



Koh Puos, que abriga a Floresta Nacional, uma e se deleitar na belíssima Thik Beach, uma ampla área verde de conservação ambiental. praia praticamente intocada onde a natureza é Vale a pena dedicar um dia para visitar a ilha a grande protagonista.



Mas das ilhas da costa do Camboja, a mais incrível é a Koh Rong Samloem, acessível por balsas ou lanchas privadas que partem do Porto de Sihanoukville, localizado próximo a Serendipity Beach. Embora a ilha possa ser visitada em um bate-volte a partir de Sihanoukville, vale a pena se hospedar por lá para aproveitar a beleza estonteante do lugar.

A Saracen Bay Beach é o ponto de chegada dos visitantes da ilha e, com o desenvolvimento turístico da região, também é o local onde estão concentrados os resorts à beira da praia. Para uma experiência mais reservada, a Lazy Beach, localizada no outro lado da ilha, é perfeita. Com apenas um restaurante, essa praia é ideal para passar algumas horas de puro relaxamento em meio a um dos cenários mais deslumbrantes do Camboja e – literalmente – esquecer da vida.



INDOCHINA

A região da Indochina conta com paisagens impressionantes, sendo composta por Vietnã, Camboja e Laos. A região recebeu esse nome pelo fato de esses três países estarem localizados entre dois gigantes asiáticos: à oeste a Índia e à leste a China.

Para que a sua viagem nessa região exótica e incrível seja perfeita, é fundamental se valer do suporte profissional de uma operadora que preza pelo alto nível de qualidade de seus serviços. A ZAffiro Viagens conta com parceiros locais selecionados e cuida de todos os detalhes para que você viva experiências memoráveis!



Credits: Alison Wright

CAMBOJA

O Camboja se tornou famoso graças aos magníficos templos de Angkor, localizados em Siem Reap. Os templos foram construídos entre os séculos IX e XV, quando a região estava sob o domínio do Império Khmer. Dentre esses templos, o de maior destaque é, sem dúvida, o Angkor Wat, declarado Patrimônio da Humanidade pela UNESCO em 1992 e o maior cartão-postal do Camboja.

Para se ter uma experiência mais completa do Camboja, além da cidade de Siem Reap, a ZAffiro Viagens também sugere alguns dias em Sihanoukville, localizada de frente para o Golfo da Tailândia. É lá que ficam as mais belas praias do país e a deslumbrante Ilha Koh Rong Samloem, com o seu mar cor de esmeralda.



ZAffiro
VIAGENS



Cadastur
Fazendo o turismo legal.
ZA Viagens Turismo Eventos
Operador Turístico 23.791.912/0001-24

Av. Paulista 1765 - Conj. 72 / São Paulo (SP)
Tel. (11) 3042-7864 - Email contato@zaffiroviagens.com.br

WhatsApp: (11) 91594-0847

TOUR INDOCHINA SURREAL - 17 DIAS

Período: Novembro a Março

Viagem em Pequeno Grupo ou Roteiro sob medida

Preço: sob consulta

Informações: contato@zaffiroviagens.com.br



LAOS

A principal atração do Laos é a cidade de Luang Prabang, que conta com uma maravilhosa herança histórico e cultural do séc. XVIII, declarada Patrimônio da Humanidade. A cidade que é dominada pela rio Mekong, também conta com magníficos templos budistas, cujas belezas impressionam os seus visitantes.

Nos arredores de Luang Prabang ainda podemos desfrutar de cachoeiras incríveis, como o conjunto de Kuang Si.

VIETNÃ

O Vietnã é o maior país da Indochina e a sua longa faixa territorial guarda grandes tesouros naturais, como a magnífica Baía de Ha Long, que conta com mais de 2 mil ilhotas. Navegar pela baía, Patrimônio da Humanidade desde 1993, é uma das mais incríveis experiências que se tem na região. Os passeios podem ser feitos em 1 dia, para quem não tem muito tempo, mas o ideal é pernoitar em Ha Long para apreciar o cenário surreal ao pôr e nascer do sol.

Em contraste aos cenários de imensa beleza natural, ainda temos cidades cosmopolitas como a capital Hanói, com sua herança francesa, e Ho Chi Minh, dominada por imensos arranha-céus.



Vinho & Eu

Os Maiores Produtores de Vinhos do Mundo

Metade da produção mundial de vinhos está concentrada em apenas 3 países, descubra aqui quais são os países que compõem o pódio internacional da produção vinícola mais fascinantes da Europa

Anualmente, cerca de 260 milhões de hectolitros de vinhos são produzidos ao redor do globo. Mas, embora a produção vinícola tenha se expandido para países que (ainda) não carregam uma tradição na viticultura, o chamado Novo Mundo, o grande volume de produção de vinhos ainda está concentrado no continente europeu, responsável por 60% da produção global, com uma produção aproximada de 157 milhões de hectolitros de vinhos a cada ano. Portanto, não é de se espantar que os três maiores países produtores de vinhos do mundo estejam na Europa.

E partindo do ranking divulgado pela Organização Internacional do Vinho, a Itália segue absoluta como o maior país produtor de vinhos do mundo. Os vinhedos italianos produziram em 2022 mais de 50 milhões de hectolitros de vinhos, respondendo sozinha por 1/5 da produção mundial. Com uma área aproximada de 674 mil hectares de vinhedos, a produção italiana não é apenas grande, mas também muito variada. Vinhos tintos, brancos, rosés, frizantes e espumantes, todos os tipos de vinhos são produzidos nos vinhedos italianos.



Muitos dos vinhos italianos são produzidos com vinhas autóctones, isto é, vinhas nativas do território. Entre essas vinhas autóctones temos a famosa Sangiovese, base para o Chianti Classico e o Brunello di Montalcino, os dois tipos de vinhos toscanos mais apreciados no mundo. Outra vinha autóctone de grande relevância na produção italiana é a Nebbiolo, base para o Barolo e o Barbera, cuja produção fica na região de Langhe, no Piemonte. Mas também

temos excelentes rótulos brancos produzidos a partir da Trebbiano, outra vinha autóctone da Itália, que confere excepcionais notas de frescor aos seus vinhos, o que os tornam mais do que perfeitos para uma tarde quente de verão. E mais recentemente, os vinicultores da região de Franciacorta redescobriram uma das vinhas autóctones mais antigas da Itália, a Erbammat, que conta com um elevado nível de acidez e tem sido utilizada na produção dos melhores espumantes italianos.



O país que rivaliza diretamente com a Itália em termos de volume de produção e diversidade de vinhos, é a França, que há anos mantém a segunda colocação no ranking de maiores produtores de vinhos, respondendo por 17% da produção global (44 milhões de hectolitros). Os vinhedos franceses estão espalhados por todo o país, de sul a norte se encontram excelentes vinícolas. Porém, as regiões de Borgonha, ao norte, e de Bordeaux, ao sul, são as maiores referências quando se fala de vinhos franceses. Enquanto na Borgonha a Pinot Noir e a Chardonnay reinam absolutas, em Bordeaux a grande estrela é a Cabernet Sauvignon, seguida da Merlot e da Carménère.



Outra região vinícola menos conhecida, mas responsável por alguns dos vinhos mais prestigiados do mundo é a região de Châteauneuf-du-Pape, localizada na Provença. A excelência dos vinhos da região não é um acaso, mas sim herança de quase um século de trabalho árduo para colocar os vinhos de Châteauneuf-du-Pape no topo da excelência vinícola. Aliás, foi exatamente nessa região que se criou o conceito de Denominação de Origem Controlada (DOC) em 1930, após uma batalha encampada pelo Barão Leroy de Boiseaumarié.



E não poderíamos falar das regiões vinícolas francesas sem falar sobre Champagne, a região do norte da França responsável pela invenção dos vinhos espumantes. Com uma produção de mais de 300 milhões de garrafas de espumantes em 2022, essa região vinícola é a segunda maior produtora desse tipo de vinho – perdendo apenas para a região italiana de Prosecco –, tornando-se sinônimo do próprio produto.

Afinal, não é raro que as pessoas chamem de champanhe todos os tipos de espumantes, uma confusão perdoável quando pensamos na fundamental importância que a região de Champagne tem para o mundo da produção desses maravilhosos vinhos borbulhantes.

Por fim, no terceiro lugar do pódio dos grandes produtores de vinhos está a Espanha, cuja produção aproximada de 33 milhões de hectolitros representa 13% da produção total do mundo.



Embora conte com a maior área de vinhedos da Europa, a Espanha não tem o mesmo nível de produção das duas primeiras colocadas no ranking.

São muitas as regiões vinícolas da Espanha, que vão de sul ao norte do país, passando pelas ilhas espanholas. Por causa dos diferentes tipos de terroir, os vinhos espanhóis contam com características bem distintas entre si. Mas a região vinícola de maior destaque da Espanha é Rioja, localizada no norte do país. É em Rioja que se produz os vinhos tintos espanhóis de maior prestígio, produzidos através de um complexo mix de diferentes vinhas autóctones espanholas, como a Tempranillo, a Grenache Noir, a Graciano e a Mazuelo, que juntas criam um vinho harmonioso e caracterizado pela sua robustez.

Como podemos ver, apenas a produção desses três países – Itália, França e Espanha – responde por metade da produção global. Porém, quando se fala dos vinhos desses três países, não falamos apenas em volume de produção, mas também – e sobretudo – de diversidade e de excelência.

Se você tiver dúvidas, comentários ou sugestões sobre o universo dos vinhos, escreva para mim em redacao@suoviaggio.com.br.

Edições Anteriores





SUOVIAGGIO

1º MARKET PLACE DE TURISMO

São Paulo (SP) Brasil

WhatsApp e Tel. +55 (11) 99250-2632

redacao@suoviaggio.com.br - www.suoviaggio.com.br



Elettra Editora Marketing & Comunicação©
Projeto e Produção Gráfica

www.elettraeditora.com.br - contato@elettraeditora.com.br